

ESCOLA
SUPERIOR
DE TECNOLOGIA
E GESTÃO

PROJETO DE PROCESSAMENTO ESTRUTURADO DE INFOMRAÇÃO

Trabalho Prático – época normal

Trabalho elaborado por:

Grupo 19

8220169 – César Ricardo Barbosa Castelo 8220337 – Hugo Ricardo Almeida Guimarães 8220307 – Pedro Marcelo Santos Pinho



Índice

Índice de Figuras	2
Chave de Siglas	3
Introdução	
Abordagem	
1. Mongo DB	
a. Estrutura da base de dados	
a. Clientes	6
b. Produtos	7
c. Vendas	
d. Devoluções	8
b. Importação dos dados fornecidos	g
c. Integração do BaseX com o MongoDB	11
2. Organização do XML	13
a. Regras (XML Schema)	13
MongoDB Charts	14
Aprociação Crítica	10





Índice de Figuras

Figura 1 - coleções do mongodb	6
Figura 2 - Estrutura da coleção cliente no mongoDB	6
Figura 3 - Estrutura da coleção produtos no mongoDB	7
Figura 4 - estrutura da coleção vendas no mongodb	7
Figura 5 - Estrutura da coleção devoluções no mongodb	8
Figura 6 - script inicial para criação da base de dados e coleções	9
Figura 7 - script para a criiação de índices	9
Figura 8 - pipelines para a transformação dos dados	10
Figura 9 - Relatório de vendas devolvido pelo BaseX	11
Figura 10 - Relatório de devoluções devolvido pelo baseX	12
Figura 11 - Ficheiros com as regras para montar as regras dos relatórios	13
Figura 12 - Regras dos relatórios	13
Figura 13 - Gráficos criados no MongoDB Charts	14



Chave de Siglas

XML	Extensible Markup Language
XSD	XML Schema Definition
CSV	Comma Separated Values
JSON	Java Script Object Notation



Introdução

Este trabalho foi realizado para o âmbito da disciplina de *Processamento Estruturado de Informação*, que funcionará como integrador dos conhecimentos adquiridos no decorrer das aulas.

Este trabalho consiste na construção de um vocabulário XML para suportar o envio de relatórios de vendas e devoluções de cada parceiro da empresa *Phone for You*, uma empresa que comercializa smartphones através de várias lojas. Assim cada parceiro terá de implementar nos seus sistemas informáticos, um módulo que suporta a geração de documentos XML de vendas e devoluções de acordo com vocabulário estabelecido.

Para além da construção de um vocabulário XML para suportar o envio de relatórios de vendas e devoluções, também será preciso fazer uma transformação dos dados já existentes de vários ficheiros CSV para uma base de dados orientada a documentos (MongoDB), como também será necessário fazer uma API para aceder a esses mesmos dados, e construir os relatórios para depois retornar ao utilizador.



Abordagem

A elaboração deste relatório seguiu uma abordagem metodológica cuidadosa e estruturada. Onde inicialmente, foram identificadas as necessidades específicas do projeto, como a elaboração de regras, a criação de uma base de dados com todas as informações dadas, e a construção de uma API para poder ter acesso aos dados da base de dados, tentando delinear os requisitos e objetivos fundamentais a serem alcançados, visando ao máximo com que todos os elementos do grupo tivessem a mesma visão sobre o projeto, para que se pudesse trabalhar de forma eficaz, e possibilitando a entrega de um trabalho homogéneo.



1. Mongo DB

a. Estrutura da base de dados

Para a realização deste trabalho, foi-nos enviado vários ficheiros, em formato CSV, que representam um subconjunto de informação tipicamente armazenada por um dos parceiros da *Phone for You*, com o objetivo de fazer a importação deles para o Mongo DB. No entanto, como a informação de ficheiros estava muito fragmentada, uma importação direta era inviável, já que as consultas iriam demorar imenso tempo, então para resolver esse problema, fez-se uma transformação dos dados quando estes foram importados. Os dados ficaram divididos segundo as seguintes coleções:



FIGURA 1 - COLEÇÕES DO MONGODB

a. Clientes

```
_id: ObjectId('65819ebb6eb35e1f6b976b0d')
first_name: "MARY"
last_name: "SMITH"
email: "MARY.SMITH@sakilacustomer.org"
ative: 1
create_date: "2021-02-14 22:04:36.000"
gender: "M"
birthDate: 1969-01-29T00:00:00.000+00:00

address_info: Object
   address2: null
   district: " "
   postal_code: 35200
   city: "Sasebo"
   country: "Japan"
customer_id: 1
```

FIGURA 2 - ESTRUTURA DA COLEÇÃO CLIENTE NO MONGO DB

Para poder importar informação dos clientes, foi preciso juntar vários ficheiros em uma única coleção, sendo esses ficheiros: "address.csv", "city.csv" e "country.csv".

Como um cliente tem uma morada registada, e cada morada tem de ter registado uma cidade, e uma cidade está registada a um país, decidiu-se juntar a informação dessas tabelas em uma única coleção, de forma a que não fosse preciso percorrer muitas coleções apenas para obter informações de morada.



b. Produtos

```
_id: ObjectId('65819f8b6eb35e1f6b977508')
product_id: 963
list_price: 24762
brand: "xiaomi"
model: "Xiaomi Redmi Note 12 Pro 5G"
5g: 1
processor_brand: "dimensity"
battery_capacity: 5000
fast_charging: 1
ram_capacity: 6
internal_memory: 128
screen_size: 6.67
os: "android"
primary_camera: 50
categories: Array (5)
 ▼ 0: Object
    name: "Camera Quality"
   ▼ sub_categories: Array (1)
       0: "Good Cameras"
 ▼ 1: Object
    name: "Storage Capacity"
   ▼ sub_categories: Array (1)
       0: "High Storage"
```

FIGURA 3 - ESTRUTURA DA COLEÇÃO PRODUTOS NO MONGO DB

Para os produtos aconteceu algo semelhante à coleção dos clientes, no entanto em vez de se juntar a morada, juntou-se o produto com as categorias, visto que um produto tem uma ou mias categorias, e uma categoria pode ter uma ou mais subcategorias. Juntando assim a informação dos ficheiros "Product.csv", "sub_category_product.csv", "sub_category.csv" e "category.csv".

c. Vendas

```
_id: ObjectId('659c384703f7b3dcf9668a4e')
 invoice_id: 1000019
date: 2022-02-04T00:00:00.000+00:00
▼ customer: Object
    _id: ObjectId('659c038503f7b3dcf96686bd')
   first_name: "TIMOTHY"
last_name: "BUNN"
  address_info: Object
    customer id: 325
▼ sales_lines: Array (5)
  ▼ 0: Object
       _id: ObjectId('659c39ab03f7b3dcf96b03a9')
      id: 39230
      total_with_vat: 1639.3
      quantity:
      product_id: 96
      invoice_id: 1000019
  ▶ 1: Object
 ▶ 2: Object
  ▶ 3: Object
  ▶ 4: Object
 totalSales: 6
totalRevenue: 3418.0633
▼ products_on_sales: Array (5)
  ▼ 0: Object
      id: ObjectId('659bcdde03f7b3dcf9599390')
      product_id: 96
      brand: "huawei"
    ▶ categories: Array (5)
```

FIGURA 4 - ESTRUTURA DA COLEÇÃO VENDAS NO MONGODB

Para poder criar a coleção das vendas, foi preciso unir os ficheiros: "sales_header.csv", "sales_lines.csv", pois, uma "sales_header" pode ter uma ou mais "sales_lines". Para além de unir esses dois ficheiros, também se colocou alguma informação do cliente que comprou o produto, e dos produtos que o mesmo comprou, assim evita-se ter de percorrer várias



coleções para quando se for criar relatórios, fazendo com a aplicação tenha um desempenho muito melhor.

d. Devoluções

```
_id: ObjectId('659bcde903f7b3dcf9599706')
 invoice_id: 1000021
 product_id: 664
 date: 2022-05-27T00:00:00.000+00:00
▼ product: Object
   _id: ObjectId('659bcdde03f7b3dcf95995c8')
brand: "samsung"
   model: "Samsung Galaxy S21 FE 5G"

▼ categories: Array (5)
   ▼ 0: Object
        name: "Performance"
      ▶ sub_categories: Array (1)
    ▶ 1: Object
    ▶ 2: Object
   ▶ 3: Object
   ▶ 4: Object
sale: Object
   invoice_id: 1000021
   date: 2022-05-27T00:00:00.000+00:00
 daysUntilReturn: 0
 earlyReturn: true
v customer: Object
   _id: ObjectId('659c038503f7b3dcf966864d')
   customer_id: 213
   first_name: "GINA"
   last_name: "WILLIAMSON'
 address_info: Object
```

FIGURA 5 - ESTRUTURA DA COLEÇÃO DEVOLUÇÕES NO MONGODB

Nas devoluções, juntou-se um pouco de toda a informação das outras coleções criadas anteriormente, pois, uma devolução é efetuada por um cliente, sobre um produto em específico, e esse produto está associado a uma venda a partir do código da sua fatura (invoice_id).

Uma característica do MongoDB, em comparação com outros modelos de bases de dados, é a sua abordagem semiestruturada. Esta abordagem confere flexibilidade ao MongoDB, que se aproveita da redundância para proporcionar um alto desempenho. Por exemplo, na coleção de clientes, cada cliente possui informações de endereço armazenadas em "address_info". Notavelmente, o mesmo cliente também terá informações à cerca do endereço registadas nas devoluções. Caso o cliente mude de endereço, a alteração será efetuada apenas na coleção clientes, sem afetar as informações nas devoluções. Este design flexível e eficiente destaca a capacidade do MongoDB de lidar com dados semiestruturados de maneira ágil e eficaz, por isso tentou-se ao máximo durante as migrações dos dados abusar da redundância, para que as consultas conseguissem ser feitas de forma quase instantânea.



b. Importação dos dados fornecidos

Para importar os dados fornecidos para a base de dados, primeiramente, foi preciso criar um script que criasse uma base de dados vazia no MongoDB, e depois criasse várias coleções, que irão conter os dados dos ficheiros csv, esse ficheiro chama-se "setting up the database.txt", e ele está na pasta ".\MongoDB"

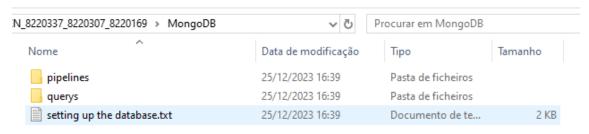


FIGURA 6 - SCRIPT INICIAL PARA CRIAÇÃO DA BASE DE DADOS E COLEÇÕES

Nota: o ficheiro apenas cria coleções vazias, para fazer a importação dos dados dos ficheiros é preciso fazê-lo manualmente a partir do MongoDB Atlas.

Após ter todas as coleções com os dados originais importados, vai ser preciso executar o script de outro ficheiro chamado "Setting indexes after csv inport.txt", ele também esá localizado na pasta ".\MongoDB", e tal como o nome indica, ele vai definir os índices necessários para as migrações que se vai fazer, em alguns casos, as migrações nem são possíveis de realizar sem estes índices



FIGURA 7 - SCRIPT PARA A CRIIAÇÃO DE ÍNDICES

Com os dados importados e os índices criados, vai ser preciso fazer uma migração desses dados para novas coleções, que conterão os dados organizados de maneira que o MongoDB consiga ler de forma eficiente. Para isso, dentro da pasta".\MongoDB\pipelines" contém quatro scripts que contêm todas as pipelines de agregação¹ necessárias para a migração dos dados. Elas estão todas numeradas de 1 a 4 para dizer que elas devem ser executadas por ordem crescente, dessa forma, permite que os últimos ficheiros, que contêm mais informação e necessitam de mais alterações, não precisassem de fazer tantas transformações, bastava aceder às coleções que já têm os dados prontos para poder fazer a transferência, poupando assim bastante tempo e esforço.

¹ Um pipeline de agregação consiste em um ou mais estágios que processam documentos, onde cada estágio executa uma operação nos documentos de entrada



ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

- 1. Customer_csv para Customer.txt
- 2. Product_csv para Product.txt
- 3. sales_header e lines para Sales.txt
- 4. returns_csv para returns.txt

FIGURA 8 - PIPELINES PARA A TRANSFORMAÇÃO DOS DADOS



c. Integração do BaseX com o MongoDB

Para a integração do BaseX com o MongoDB, foram desenvolvidas duas consultas na data Api do mongoDB, para receber relatórios de vendas e devoluções para um determinado mês. Para poder aceder a essas consultas, foi desenvolvida uma API no baseX que comunica com a data API do MongoDB, que devolve os dados e transforma-os para o formato xml. É graças a esta API que é possível especificar o mês e o ano dos dados que queremos receber, pois é nela que eles são definidos como parâmetros.

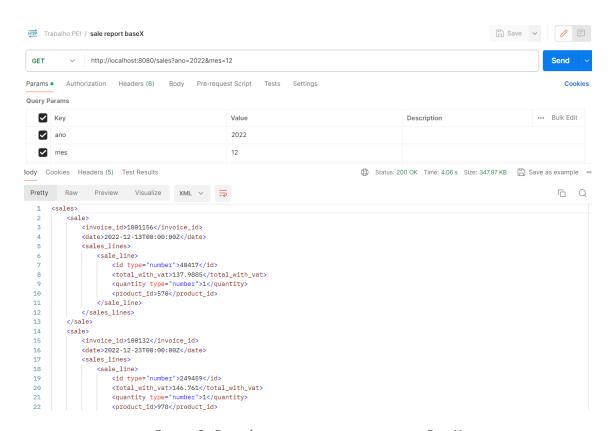


FIGURA 9 - RELATÓRIO DE VENDAS DEVOLVIDO PELO BASEX



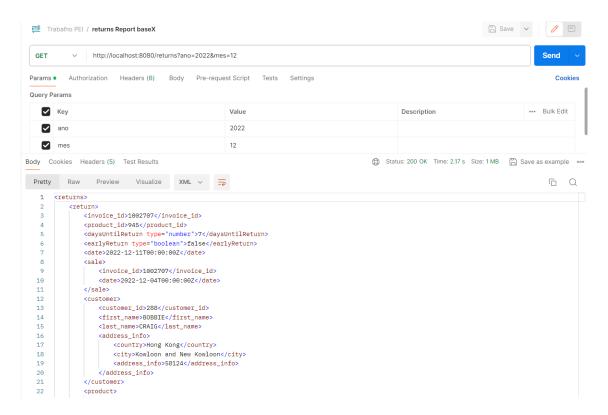


FIGURA 10 - RELATÓRIO DE DEVOLUÇÕES DEVOLVIDO PELO BASEX



2. Organização do XML

a. Regras (XML Schema)

Para as regras do XMI, tentou-se ao máximo com que elas fossem o mais reutilizáveis possíveis, então criou-se vários ficheiros, onde cada um deles define regras específicas para um componente, como pode ser vito na Figura 11:

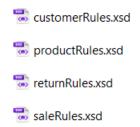


FIGURA 11 - FICHEIROS COM AS REGRAS PARA MONTAR AS REGRAS DOS RELATÓRIOS

Estas regras encontram-se na pasta ".\BaseX\xsd\rules".

Por estarem em ficheiros diferentes, possibilita com que seja possível montar um relatório customizado, como por exemplo: um relatório de vendas; devoluções; vendas e devoluções; etc..

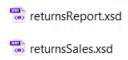


FIGURA 12 - REGRAS DOS RELATÓRIOS

Os ficheiros mostrados na figura 12 são os ficheiros com as regras usadas na API do BaseX para validar os resultados obtidos. Estes ficheiros encontram-se na pasta ".\BaseX\xsd".



MongoDB Charts

Como o MongoDB fornece uma interface intuitiva e personalizável, permitindo a criação rápida de gráficos interativos, decidiu-se usá-la neste projeto para criar gráficos a partir dos valores lá armazenados. Desta forma podemos ter um guia visual, de como uma informação se relaciona com a outras, permitindo uma maior análise sobre o negócio, esta é uma estratégia muito usada por lojas e empresas para identificarem e superarem adversidades. Em última análise, a escolha do MongoDB Charts representa uma abordagem eficaz para maximizar a utilidade dos dados disponíveis e impulsionar o sucesso de um projeto

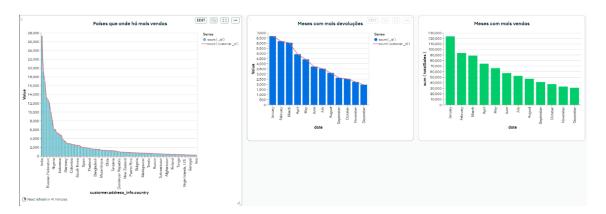


FIGURA 13 - GRÁFICOS CRIADOS NO MONGODB CHARTS

Link para poder aceder aos gráficos: https://charts.mongodb.com/charts-project-0-voykk/public/dashboards/659fddb5-26de-44b5-821b-79606e9900af



Apreciação Crítica

Ao longo deste relatório, foi mostrado como foi realizada a migração dos dados em texto para uma base de dados orientada a ficheiros, como foram feitas as consultas, e como elas estão organizadas de forma a ficarem de acordo com o vocabulário XML desenvolvido.

Ao longo da realização do projeto deparamo-nos com vários desafios, como por exemplo, a migração dos dados dos ficheiros CSV para o MongoDB, a manipulação de datas e horas, e a passagem dos relatórios de JSON para XML a partir do BaseX, que de acordo com todos os elementos do grupo, foi o que deu mais trabalho. Infelizmente, alguns dos desafios encontrados não conseguiram ser ultrapassados, como: a identificação do parceiro que gerou o relatório de vendas e devoluções, e a inserção de alguns campos adicionais.

Mas, mesmo com todos esses desafios, podemos concluir que a realização deste trabalho foi bem concebida tendo em conta o que nos foi proposto e também as nossas próprias exigências para o trabalho, entre elas, a constante busca pela estrutura da base de dados, que conseguisse gerar relatórios da forma mais eficiente possível. Este projeto mostrou-se muito importante para o nosso desenvolvimento, pois conseguimos colocar em prática aquilo que foi lecionado durante as aulas, assim, sedimentando os nossos conhecimentos.